

Modelos Alternativos de Ensino Secundário e Integração com o Ensino Técnico-Profissional: Estruturas de Validação e de Certificação de Competências

Documento preparado para o Seminário Internacional (IBID-OCDE-MEC) sobre as Melhores Práticas para o Ensino Secundário, *Brasília*
3-4 de Maio de 2010

Gregor Ramsey
Consultor Principal
Serviços de Consultoria sobre Educação Superior
Austrália

Bases

Três questões importantes/capitais:

- Desenvolver uma perspectiva nacional adaptada a uma nação de Estados dentro de um sistema Federal
- Fornecer o acesso a Educação e Formação Profissional (EFP) em nível escolar
- Pontos fortes, desafios e políticas para um sistema nacional

Comparações entre a Austrália e o Brasil

- Área
- Sistema de Estados
- População
- Linguagem e cultura

Definindo a Austrália como uma nação

- Quando
- Como
- Por que

Questões de Educação Nacional a partir dos anos 50

- Enfraquecimento das Universidades
- Crescimento rápido da população
- Instalações escolares deficientes
- Falta de financiamento para escolas particulares
- Baixo nível de competência profissional
- Falta de um mecanismo constitucional específico para um financiamento nacional da educação

Perspectivas nacionais de financiamento federal

- Dons para objetivos específicos
- Cooperação entre Estados para alcançar objetivos nacionais

Alguns “inícios falsos” e “um ou dois sucessos”

- “Commission era” (era das comissões)
- “Australian National Training Authority” (Administração Nacional Australiana de Formação)
- “National Strategy for Vocational Education” (Estratégia nacional para a educação profissional)
- “National Council for Vocational Education Research Ltd” (Conselho Nacional para Pesquisas sobre educação profissional Ltda)
 - *“National Centre for Training Statistics” (Centro Nacional para Estatísticas sobre Formação)*
- “Skills Australia”
- Empresas, autoridades regulamentares, comitês, grupos de trabalho

Uma Nação ou uma série de Estados

- Fundação do Conselho de Governos Australianos (Council of Australian Governments, COAG)
- Diretrizes, estruturas, padrões
- Um sistema nacional de EFP
 - +Rejeição de fundos nacionais em favor de fundos partilhados (cf universidades)
 - +Estados trabalhando juntos em comitês de padrões de competências baseadas em competências comuns

Questões escolares nacionais atuais

- Currículo “National K-12”
- Programa nacional de avaliação para alfabetização e aprendizado numérico (NAPLAN)
- Participação nos programas TIMSS e PISA
- Pacotes de aprendizado baseados em competência nacional para EFP
- Certificados EFP para provedores particulares
- Designação dos anos 10-12 como sendo mais relevantes para o trabalho
- Padrões profissionais nacionais para professores
- Abolição da defasagem para australianos indígenas

COAG reforçado: a Agenda da Reforma de 2008

- Reforma do conselho COAG (Conselho de Governos Australianos)
 - Monitoramento do progresso da reforma
- Implementação dos planos nas áreas seguintes:
 - A revolução digital e o seu impacto nas escolas
 - Acesso universal a programas para a pequena infância para todos as crianças de 4 anos
 - Um currículo nacional em 2010
 - Elevar a porcentagem de obtenção do ano 12
 - Promover estudos de línguas orientais
 - Expandir locais de formação

Objetivos Educacionais para Jovens Australianos

- Objetivo 1: A instrução escolar australiana promove a igualdade e a excelência
- Objetivo 2: Todos os jovens australianos se tornam alunos bem sucedidos , indivíduos confiantes e criativos, e informados cidadãos ativos

O desafio da implementação de objetivos nacionais em um sistema Federal

- Organização da educação escolar
- Financiamento de organismos nacionais
- Localização geográfica
- Distribuição de fundos
- Estruturas de responsabilidade nacional

Definindo um currículo nacional

- Um pouco de história
- Definindo o Currículo da Austrália, ANCARA (Administração de Avaliação e Relatórios)
- *Minha Escola*
- A compulsão de comparar
- A necessidade de uma base de estatísticas e pesquisas

EFP em uma Escola: um exemplo específico

- Preparação de estudantes para a EFP ou para a Universidade
 - Anos de 8-12
 - 1060 estudantes
 - 81 professores
 - 29 funcionários (não-professores)
 - 161 completaram ano 12
 - 129 obtiveram o certificado estadual secundário final
 - 102 obtiveram a capacitação EFP

O Programa EFP

- Anos 10-12
- Fornecido por escola, outra escola, instituições TAFE (Educação técnica ou mais avançada), no local de trabalho
- Certificados "EFP1 e 2" com créditos para certificados superiores
- Aprendizados e estágios em escolas
- Cursos EFP na escola
 - Mobiliário
 - Aberturas para o setor da Construção
 - Multi-Média
 - Tecnologia da informação
 - Serviços de alimentação
 - Eletrônica
 - Comércio e Varejo
 - Esporte e recreação

O Programa EFP

- Cursos acadêmicos na escola
 - Inglês
 - História
 - Geografia
 - Línguas
 - Matemática especializada
 - Matemática aplicada
 - Ciências
 - Física
 - Química
 - Biologia
 - Contabilidade
 - Estudos legais
 - Psicologia
 - Turismo
 - Dança
 - Música

EFP nas escolas australianas: alguns dados de 2008

- 220 000 estudantes
- 41% de estudantes frequentam cursos EFP
- 25.8% de aumento com relação a 2007
- 71.9% de aumento dos aprendizados nas Escolas
- 25 700 estudantes em aprendizados nas Escolas

Estudantes de EFP em escolas comparados a estudantes de 15 a 19 anos em cursos EFP de outras instituições e programas

	Aprendizes e estagiários em escolas	Estudantes de outros programas EFP em escolas	Total de estudantes cursando EFP em escolas	Estudantes cursando EFP entre 15 e 19 anos de idade
Qualifications AQF				
Certificado IV ou acima	1.2	1.3	1.2	11.7
Certificado III	54.9	13.5	18.3	37.1
Certificado II	42.6	58.9	57.0	30.4
Certificado I	1.4	22.0	19.6	7.0
Outros	0.0	4.4	3.8	13.8
Pacotes mais populares de formação VET				
SIT – Turismo, hospitalidade e eventos	12.7	17.9	17.3	13.1
BSB – Serviços comerciais	9.8	14.7	14.2	7.6
ICA - Tecnologia em matéria de informação e comunicações	2.8	12.4	11.3	4.0
SIR – Serviços de Varejo	24.9	2.6	5.2	6.5

EFP nas Escolas são importantes?

- Um certificado EFP : um resultado melhor do que deixar a escola antes de se formar
- Diplomas EFP: um impacto positivo
- Completar o ano 12 ou completar o ano 12 EFP : são quase equivalentes
- Muitos estudantes preferem EFP

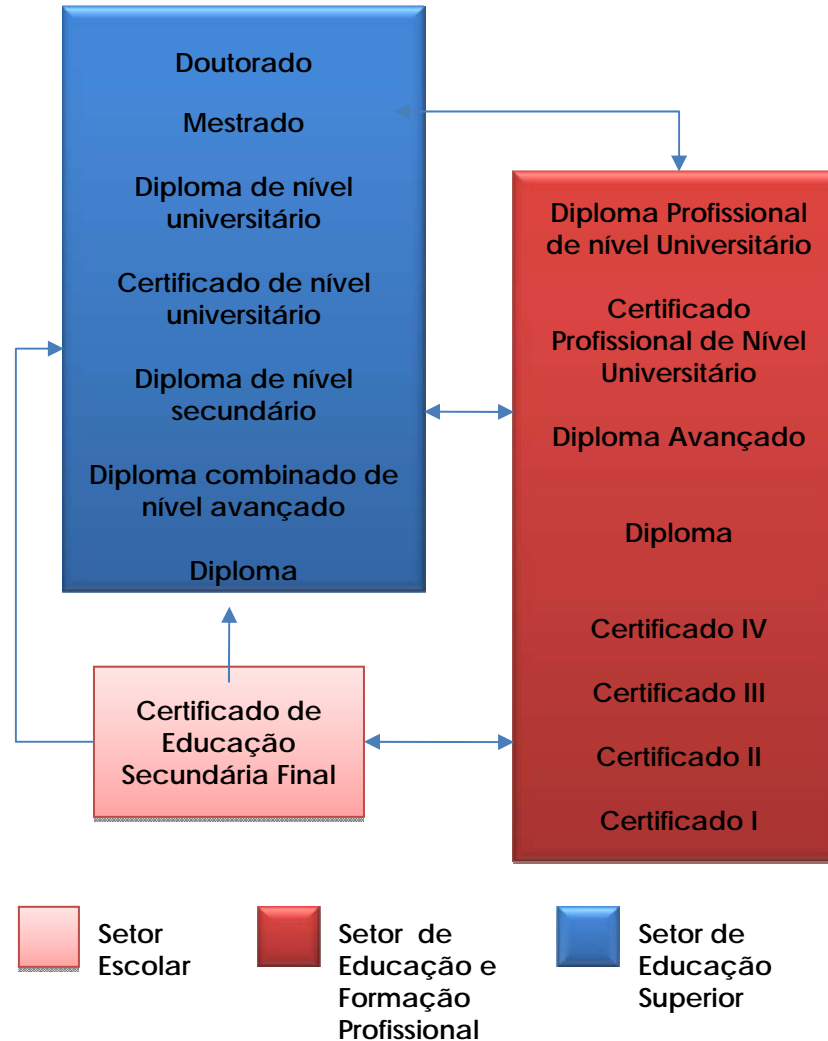
Estrutura das Qualificações Australianas (Australian Qualifications Framework , AQF)

- Perspectivas históricas
- 15 qualificações padrão
- Flexibilidade quando ao planejamento da carreira
- Reconhecimento nacional e internacional

Reconhecimento de aprendizado anterior (Recognized Prior Learning, RPL)

- Avaliação pessoal de competências
- Decisão institucional
- Créditos para diplomas
- Créditos para aprendizado no local de trabalho

Estrutura das Qualificações Australianas



Vantagens de AQF e RPL

- “Instituições de educação e formação profissional” e “escolas” oferecem cursos para o Certificado de nível secundário e Certificados EFP 1 a 4
- Alunos mais velhos podem estudar para obter um Certificado Escolar
- Ambos universidades e EFP oferecem diplomas e diplomas avançados
- Universidades e instituições de nível superior oferecem Certificados 1 a 4
- Instituições EFP associadas a universidades oferecem oferecem certificados pré-universitários e certificados e diplomas de nível universitário
- Três sistemas funcionando como um

Pontos Fortes e Desafios Pendentes

- **A nível da Escola**

- Re-treinamento dos professores
- Obtenção de colocações profissionais
- Ano 10 como um ano para planeamento do futuro
- Planos de aprendizagem pessoais
- Compreensão das exigências do trabalho
- Dia escolar mais flexível
- Professores com conhecimento em informática
- Trabalho com os pais
- Evitar distinções entre EFP e trabalho académico
- Oportunidades de aprimorar a prática das competências de trabalho para estudantes
- Uso de mentores
- Monitoramento do progresso do estudante

Pontos Fortes e Desafios Pendentes

- **A nível estadual**
 - Mecanismos para a divulgação das necessidades a nível nacional
 - Obtenção de uma partilha equitável de recursos
 - Monitorando pontos de referências nacionais ou estaduais
 - Fundos para necessidades estaduais específicas
 - Maneiras alternativas para responder a questões nacionais
 - Cooperação entre Estados
 - A parte dos empregadores e do setor industrial quanto à tomada de decisões

Pontos fortes e Desafios Pendentes

- **A nível nacional**
- Contribuição do Estado para um plano nacional
- Perspectivas nacionais para:
 - Currículo
 - Avaliação
 - Relatório escolar
 - Certificação e formação dos professores
 - Desenvolvimento de uma estreita colaboração com os empregadores e com o setor industrial
 - Formação em informática e materiais didático curricular
 - Pesquisa e coleta de dados
 - Tomada de decisões políticas e apoio
 - Necessidade de avaliação contínua e pesquisa
 - Desenvolvimento de um equilíbrio de competências do país
 - Implementando objetivos nacionais para a escola e para EFP

Ao nível Nacional (Continuação)

- Decisões sobre perspectivas nacionais determinadas nos mais altos níveis políticos
- Economistas educacionais são necessários para efetuar pesquisas apropriadas
- Pesquisas “macro – micro” são necessárias
- Acordo com relação ao equilíbrio apropriado entre “universidade” e “EFP” para preencher a necessidade de competências
- Implementar um conjunto de objetivos nacionais para que o ensino e a formação sejam coerentes com as necessidades nacionais de competências

Conclusão

- Compartilhar experiências sobre as vitórias dos desafios ligados à questão “responsabilidades do Estado” versus “responsabilidades nacionais” em matéria de educação.
- A utilização do poder “de cima para baixo” versus “de baixo para cima” para se criar um sistema nacional.
- Perspectivas nacionais provenientes da aplicação do bom-senso e da aplicação dos recursos nos lugares certos.
- Pense Nacional, aja Local para escolas.

Para fazer funcionar esses sistemas complexos, um pouco de sorte, muita boa vontade e muita flexibilidade para mudar quando as coisas não funcionam como se espera – tudo isso é necessário. Que através de nossos esforços consigamos no fim criar sistemas educacionais de classe internacional em ambos os nossos países.